
Associação Parceiros da Educação

*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente*



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores
Associação Parceiros da Educação

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Parceiros da Educação ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Parceiros da Educação em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Associação Parceiros da Educação

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

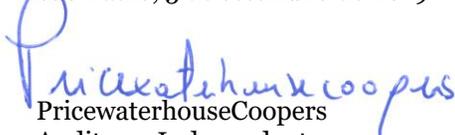
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 5 de setembro de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

Associação Parceiros da Educação

Balanco patrimonial em 31 de dezembro Em reais

Ativo		2018	2017	Passivo e patrimônio líquido		2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(Nota 3)	2.374.538	1.851.220	Fornecedores	(Nota 7)	193.760	274.055
Outros créditos	(Nota 5)	88.624	82.738	Salários e encargos sociais	(Nota 8)	406.342	327.176
Despesas antecipadas	(Nota 5.1)	1.686	63.075	Impostos e contribuições a recolher		1.352	15.706
				Adiantamento a clientes	(Nota 9)	-	51.295
				Projetos a executar	(Nota 10)	-	29.499
		2.464.848	1.997.033			601.454	697.731
Não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado e Intangível	(Nota 6)	27.514	32.640	Patrimônio social	(Nota 11)	1.890.908	1.331.942
Total do ativo		2.492.362	2.029.673	Total do passivo e patrimônio líquido		2.492.362	2.029.673

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Parceiros da Educação

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

		<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas das atividades			
Doações	(Nota 12)	10.485.000	8.864.008
Receitas financeiras	(Nota 13)	99.073	166.216
Descontos obtidos		4.622	640
Receitas diversas		19.952	7.058
Subvenções		49.880	196.200
Anuidades		100.000	-
Gratuidades e Voluntariados	(Nota 14)	313.418	304.433
		<u>11.071.945</u>	<u>9.538.555</u>
Despesas das atividades			
Despesas administrativas	(Nota 15)	(1.131.870)	(1.130.508)
Despesas com projetos	(Nota 16)	(5.357.804)	(5.614.039)
Gratuidades e Voluntariados	(Nota 14)	(313.418)	(304.433)
Despesas com pessoal	(Nota 17)	(3.653.149)	(2.597.652)
Despesas tributárias		(10.080)	(34.881)
Despesas financeiras		(46.658)	(52.614)
		<u>(10.512.979)</u>	<u>(9.734.127)</u>
Superávit / (Déficit) do exercício		<u>558.966</u>	<u>(195.572)</u>

Jair Ribeiro da Silva Neto
Diretor - Presidente
CPF: 022.718.058-56

Rogério Gerlah Paganatto
Contador Responsável
CRC-1SP131987/O-3
CPF: 286.452.098-29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Parceiros da Educação

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Patrimônio Social	Superávit/(Déficit)	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	1.527.514	-	1.527.514
Déficit do exercício	-	(195.572)	(195.572)
Transferência do resultado	(195.572)	195.572	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	1.331.942	-	1.331.942
Superávit do exercício	-	558.966	558.966
Transferência do resultado	558.966	(558.966)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	1.890.908	-	1.890.908

Jair Ribeiro da Silva Neto
Diretor - Presidente
CPF: 022.718.058-56

Rogério Gerlah Paganatto
Contador Responsável
CRC-1SP131987/O-3
CPF: 286.452.098-29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Parceiros da Educação

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	2018	2017
Superávit / (Déficit) do exercício	558.966	(195.572)
Depreciações	6.453	2.970
Ajuste		
Déficit do exercício ajustado	565.419	(192.602)
(Aumento) diminuição em outros créditos	(5.886)	6.037
(Aumento) diminuição em despesas antecipadas	61.389	57.095
Aumento (diminuição) em fornecedores	(80.295)	(130.545)
Aumento (diminuição) em salários	79.166	(23.318)
Aumento (diminuição) em impostos e contribuições	(14.354)	(22.364)
Aumento (diminuição) em Adiantamento de Clientes	(51.295)	51.295
Aumento (diminuição) em Projetos a Executar	(29.499)	29.499
Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais	524.645	(224.903)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(1.328)	(31.590)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.328)	(31.590)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	523.318	(256.493)
Caixa e equivalentes de caixa no fim exercício	2.374.538	1.851.220
Caixa e equivalentes de caixa no início exercício	1.851.220	2.107.713
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	523.318	(256.493)

Jair Ribeiro da Silva Neto
Diretor - Presidente
CPF: 022.718.058-56

Rogério Gerlah Paganatto
Contador Responsável
CRC-1SP131987/O-3
CPF: 286.452.098-29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Parceiros da Educação

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em reais

1. Contexto operacional

A Associação Parceiros da Educação ("Associação") iniciou suas atividades em 02 de julho de 2004, é uma associação sem fins lucrativos e tem por objeto a promoção da assistência social; a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico; a promoção de parcerias com a rede pública de educação para custeio e auxílio em atividades educacionais; a promoção do voluntariado e auxílio a creches, orfanatos e abrigos; e a promoção de estudos e pesquisas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos.

• Benefícios concedidos

A Associação Parceiros da Educação tem como principal atividade a promoção de parcerias com Escolas Públicas de São Paulo por meio do Programa Parceiros da Educação que foi criado pela Associação em 2004, que potencializa os investimentos públicos nas escolas, tornando-as mais capazes e produtivas, com um objetivo central: melhorar o aproveitamento escolar dos alunos. A Associação Parceiros da Educação promoveu de janeiro a dezembro de 2018 parcerias com 219 escolas públicas com, aproximadamente, 72.881 alunos beneficiados.

• Projetos

Programa Parceiros da Educação

- A Associação Parceiros da Educação desenvolve parcerias com escolas públicas de São Paulo, por meio do Programa Parceiros da Educação, criado em 2004. A Associação identifica empresas e escolas públicas que necessitam e têm interesse em estabelecer parcerias.

- Cada escola apoiada apresenta características e necessidades específicas, portanto contamos com uma equipe técnica operacional que elabora, em conjunto com a equipe de gestores e professores da escola, um plano de ação considerando 4 apoios fundamentais para melhoria da qualidade do ensino: Apoio ao Pedagógico; Apoio à Gestão Escolar; Integração Família na Escola e Apoio à Infraestrutura.

- Equipe Técnica Operacional: Parte dos recursos recebidos por meio de doações são direcionados à manutenção da equipe técnica operacional, formada por 28 colaboradores (26 funcionários, 2 estagiários), cujo objetivo é trabalhar em processos de monitoramento e replicação de parcerias entre empresas/empresários e escolas públicas.

Educação Compromisso de São Paulo

A realização do projeto surgiu a partir de ação pioneira de parceria entre a Sociedade Civil e o Governo do Estado de São Paulo no âmbito da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, com a participação de associações, fundações, empresas e organizações não governamentais na formulação, implantação e acompanhamento de um plano estratégico que visa a melhoria da qualidade do ensino paulista. O objetivo do programa Educação Compromisso de São Paulo se baseia em 5 pilares:

"Valorizar e investir no desenvolvimento do Capital Humano da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo"

"Aprimorar as ações e a gestão pedagógica da Rede Estadual de Educação com foco no resultado dos alunos"

Associação Parceiros da Educação

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em reais

"Expandir e aperfeiçoar a política de Educação Integral"

"Viabilizar mecanismos organizacionais e financeiros para operacionalizar o Programa"

"Mobilizar, engajar e responsabilizar a Rede, os Alunos e a Sociedade em torno do processo de ensino-aprendizagem"

2 Apresentação das demonstrações contábeis e descrição das principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e ITG 2002 e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Estão contabilizados, adicionalmente, o valor justo dos trabalhos voluntários (Nota 14), de acordo com a Norma ITG 2002 (R1), aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12, bem como estão divulgados os valores das gratuidades (Nota 14).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

Na elaboração das demonstrações contábeis foi necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, incluindo estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos e outras avaliações como valor justo dos trabalhos voluntários. O resultado real pode apresentar variação em relação a essas estimativas. A Associação Parceiros da Educação revisa essas estimativas e premissas pelo menos quando da preparação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pelos Associados em 5 de setembro de 2019.

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizadas pela Associação para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Associação Parceiros da Educação

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em reais

2.3 Ativos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado (déficit/superávit) e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Os títulos e valores mobiliários são classificados como "Títulos para negociação". Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

(a) Mensurados ao valor justo por meio do resultado (déficit/superávit)

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (déficit/superávit) são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (déficit/superávit) são apresentados na demonstração do déficit/superávit na rubrica "Receitas financeiras" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do déficit/superávit afetada pela referida operação.

(b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Associação compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e demais contas a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando método da taxa de juros efetiva.

2.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas que levam em conta a vida útil dos bens, conforme demonstrado na Nota 6.

2.5 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda pela redução do valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso.

Associação Parceiros da Educação

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em reais

2.6 Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.7 Tributos incidentes sobre as operações

A Associação Parceiros da Educação é uma entidade sem fins lucrativos, isento de recolhimento do imposto de renda, da contribuição social sobre o lucro líquido, contribuição para o financiamento da seguridade social e possui isenção do ITCMD (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação) no Estado de São Paulo (Nota 18).

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias da atividade, destacamos os seguintes:

(a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos; (b) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - pagamento integral da contribuição patronal e de empregados; (c) IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras - retenção feita regularmente pelas instituições financeiras; (d) ITCMD fora do Estado de São Paulo.

2.8 Demais ativos e passivos circulantes

Os ativos são demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos e deduzidos por provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável. Os passivos registrados são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

2.9 Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.10 Apuração do superávit/déficit

As receitas com doações e contribuições são reconhecidas contabilmente quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo princípio da competência.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Bens numerários	1.881	814
Contas-correntes	215.125	160.132
Aplicações Financeiras (*)	2.157.532	1.690.274
Total	2.374.538	1.851.220

Associação Parceiros da Educação

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em reais

4 Aplicações financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Certificados de depósitos bancários		
Banco Santander	249.904	1.623.901
Banco Itaú	134.529	-
Banco do Brasil	64.804	58.687
Banco Bradesco	-	7.686
Fundo de investimento		
BTG Pactual	1.587.779	-
Banco Santander	120.516	-
Total	<u>2.157.532</u>	<u>1.690.274</u>

(*) Representados por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundo de investimento, remunerados a taxa média de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), podendo ser resgatados a qualquer momento, sem prejuízo do rendimento auferido.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Associação não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

4.1 Instrumentos financeiros

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Caixa, bancos e aplicações financeiras.	2.374.538	1.851.220
Outros créditos e outros valores	90.310	145.813
Total	<u>2.464.848</u>	<u>1.997.033</u>
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Fornecedores	193.760	274.055
Salários e encargos sociais	406.342	327.176
Impostos e contribuições a recolher	1.352	15.704
Adiantamentos a clientes	-	51.295
Total	<u>601.454</u>	<u>668.230</u>

Associação Parceiros da Educação

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em reais

5 Outros Créditos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamentos a Funcionários	69.576	65.769
Adiantamentos a Fornecedores	171	-
Impostos e Encargos a Compensar	9.353	16.968
Termos de Parceria	9.524	-
Total	<u>88.624</u>	<u>82.738</u>

5.1 Despesas antecipadas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Outros	1.686	5.319
Mathema	-	18.494
Editora Magia	-	14.113
RGN Treinamento	-	7.149
W&S Assessoria	-	18.000
	<u>1.686</u>	<u>63.075</u>

Referem-se a serviços de consultoria em implantação, dimensionamento e planejamento de projetos e na revisão do marco lógico do modelo de gestão para resultados (escolas).

6 Imobilizado

	<u>2.018</u>			<u>2017</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Aquisição</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais De Depreciação %</u>
Móveis e equipamentos de uso	3.715	-	(2.217)	1.498	1.869	10
Equipamentos de informática	28.304	-	(11.047)	17.257	22.361	20
Instalações	8.774	-	(1.243)	7.531	8.408	10
Maquinas e equipamentos	-	1.327	(99)	1.228	-	10
	<u>40.793</u>	<u>1.327</u>	<u>(14.606)</u>	<u>27.514</u>	<u>32.640</u>	

Associação Parceiros da Educação

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em reais

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
No início do exercício	32.640	4.020
Aquisição de bens	1.327	31.590
Depreciação	(6.453)	(2.970)
No final do exercício	<u>27.514</u>	<u>32.640</u>

7 Fornecedores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ponto Mobi (1)	92.000	-
Instituto Vila Educação (2)	39.244	-
Argento (5)	31.646	-
Porto seguro	18.388	-
Outros	12.482	4.055
Instituto Superior de Educação - Isesp (3)	-	250.000
D Moura Artes (4)	-	20.000
Total	<u>193.760</u>	<u>274.055</u>

Ponto Mobi(1) - criação e desenvolvimento do sistema de Gestão Escolar.

Instituto Vila Educação (2) - formação de professores para atuar com disciplinas Socioemocionais

Instituto Superior de Educação - Isesp (3) - Formação de Professores para atuar com recuperação de aprendizagem

D Moura Artes (4) - Elaboração de itens para avaliação e sequencias didáticas para anos iniciais.

Argento (5) - Formação da Equipe Gestora das unidades escolares em diversos aspectos, liderança, para quem avaliar, gestão escolar e etc.

8 Salários e encargos sociais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Obrigações sociais	108.423	49.957
Provisão de Férias, 13º salário e encargos	297.919	277.219
Total	<u>406.342</u>	<u>327.176</u>

Associação Parceiros da Educação

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em reais

9 Adiantamento a clientes

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Consorcio Shopping Center JK Iguatemi *	-	51.295
Total	<u>-</u>	<u>51.295</u>

*Valor recebido de forma antecipada referente ao plano de ação da escola Republica do Paraguai, que foi executado em 2018.

10 Projetos a executar

	Saldos em 31/12/2017	Valores Recebidos	Receitas Financeiras	Gastos realizados	Devolução de saldo	Saldos em 31/12/2018
Programa de ação Cultural - Proac	29.499	31.132	1.149	(49.880)	(11.900)	-
	<u>29.499</u>	<u>31.132</u>	<u>1.149</u>	<u>(49.880)</u>	<u>(11.900)</u>	<u>-</u>

O projeto "Conexões Culturais: museu, comunidade e escola" prevê, por meio de visitas a museus, promover a ampliação do repertório sociocultural de alunos, professores e das famílias do entorno de 20 escolas integrantes do Programa de Ensino Integral da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e contribuir para a inserção cultural em prol de uma formação mais plural dos participantes. Aos alunos, professores e famílias será oferecida a oportunidade de realizar visitas culturais a museus; aos professores, será destinado material de orientação para a melhor e adequada fruição das visitas. O resultado do projeto será apresentado e discutido junto ao público geral interessado por meio de um debate sobre processos de mediação educativa em museus e da divulgação e disponibilização gratuita de material educativo digital de apoio às visitas culturais através do portal da instituição proponente e outras mídias sociais.

Descrição: O projeto constitui-se na criação de um programa de visitas a museus que busca promover a ampliação do repertório sociocultural da família, alunos e professores de vinte (20) escolas integrantes do Programa de Ensino Integral da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, totalizando um público de 4.440 pessoas. Além de atender diretamente esse público, o projeto irá desenvolver material educativo digital que ficará disponível para download gratuito para professores e outros públicos interessados. Além disso, será promovido um debate ao final do projeto, que poderá atingir até 100 pessoas presencialmente em um auditório, e que terá transmissão online, podendo atingir um público mais amplo e variado de até quinhentos (500) espectadores online simultaneamente.

Associação Parceiros da Educação

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em reais

Visitas Culturais: O projeto prevê realizar visitas a equipamentos culturais - especificamente o Museu Afro Brasil, o Museu da Imigração, o Memorial da Resistência e a Pinacoteca do Estado de São Paulo - possibilitando, por meio da interação com novos conteúdos e experiências, a geração de novas conexões entre visitantes, seus repertórios culturais, os museus e seus acervos. Cada visita será acompanhada por dois arte-educadores preparados, que trabalharão a experiência como um todo, aproveitando os diferentes momentos do processo: a preparação e imersão temática, a saída do lugar de origem, o trajeto, a visita ao equipamento e o retorno, com a devida amarração e encerramento. Espera-se proporcionar uma experiência afetiva e mais efetiva durante a vivência da visita cultural, em que haja identificação, produção de conhecimento e aprendizado. Para tal, os arte-educadores irão trabalhar sempre de maneira alinhada aos núcleos educativos das instituições participantes, de modo que o visitante fique à vontade, se sinta acolhido, se aproxime, se relacione com os conteúdos e estabeleça as suas próprias conexões, a partir do cruzamento das experiências individuais e daquelas propostas pelas exposições e pelas atividades de mediação.

A ampliação do repertório sócio-cultural e da visão de mundo dos participantes são os grandes resultados esperados dessas experiências de contato com universos culturais diversificados e muitas vezes desconhecidos ou pouco acessados pelos públicos-alvo desse projeto.

O Programa finalizou em 2018.

11 Patrimônio social

De acordo com seu estatuto social, a Associação não distribuirá, sob hipótese alguma, lucros, dividendos ou quaisquer outras vantagens a seus instituidores, mantenedores e dirigentes, aplicando no País toda a sua renda em cumprimento de suas finalidades e objetivos definidos no seu estatuto social.

12 Doações

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Doações de Pessoas Físicas	1.295.078	1.369.298
Doações de Pessoas Jurídicas	9.189.922	7.494.710
Total	<u>10.485.000</u>	<u>8.864.008</u>

As doações classificadas por projetos, segue:

Compromisso de São Paulo		2.738.416
Programa Parceiros da Educação	10.485.000	6.125.592
Total	<u>10.485.000</u>	<u>8.864.008</u>

Associação Parceiros da Educação

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em reais

13 Receitas Financeiras

As receitas financeiras referem-se a rendimentos de aplicações financeiras em CDBs e descontos obtidos.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas Financeiras	99.073	166.216
Total	<u>99.073</u>	<u>166.216</u>

14 Valor justo dos trabalhos voluntários e gratuidades

Foi elaborado pela Administração da Associação Parceiros um estudo ao valor de mercado de quanto seriam os gastos com as prestações de serviços Voluntários:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Serviços de advocacia	10.800	10.800
Eventos	52.360	56.700
Membros do conselho	59.425	50.042
Estrutura física	95.417	93.445
Limpeza e conservação	5.920	4.894
Telefonia	47.082	49.650
Espaço Físico	42.414	38.902
Total	<u>313.418</u>	<u>304.433</u>

Esses valores foram reconhecidos na demonstração do superávit na rubrica de receitas com gratuidades e voluntariados, com contrapartida em despesas com gratuidades e voluntariados.

O valor dos trabalhos voluntários descritos acima, estão apresentados de acordo com a Interpretação ITG-2002 aprovada pela Resolução CFC nº 1409/12. Foi determinado a partir do valor justo de mercado, caso a Associação tivesse a necessidade de pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário.

Nesse sentido a administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em informações do próprio prestador de serviço, uma vez que, em geral, ele também presta o mesmo serviço para outras associações, mas com remuneração, e/ou com base em informações de mercado, especialmente no caso de prestação de serviços para a qual há um mercado ativo e maduro, onde as informações sobre o custo de serviços é amplamente divulgado ou de fácil obtenção, sempre considerando o porte e complexidade das operações da Associação.

Para aluguel os custos de gratuidades foram baseados nos custos de aluguel na região considerando o metro quadrado que a Associação ocupa no prédio; e, o mesmo raciocínio foi feito para as demais despesas como água e luz, tecnologia e recepção, no qual foram orçados quanto seria este serviço no mercado.

Associação Parceiros da Educação

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em reais

15 Despesas administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Serviços prestados por terceiros	(750.038)	(352.968)
Material de consumo	(81.260)	(92.899)
Reembolso de despesa	(60.837)	-
Propaganda e publicidade	(44.458)	(322.466)
Despesas com veículo	(37.990)	(60.164)
Viagens no País	(37.000)	(31.350)
Outras despesas administrativas	(33.452)	(57.983)
Gráfica	(31.148)	(10.732)
Condução	(16.459)	(8.135)
Lanches e Refeições	(14.085)	(25.437)
Licença de Uso/ Locação de Software	(7.995)	(4.203)
Núcleo pedagógico	(7.780)	-
Despesas de depreciação e Amortização	(6.453)	(2.970)
Equipamento para doação	(1.976)	-
Material Didático	(927)	(11.810)
Ocupação	(12)	(24.123)
Bens duráveis de pequeno valor	-	(83.471)
Transportes	-	(19.699)
Coffee Break	-	(6.331)
Uniformes	-	(6.275)
Frete e Carretos	-	(5.909)
Materiais para oficina	-	(2.115)
Eventos	-	(1.468)
Total	<u>(1.131.870)</u>	<u>(1.130.508)</u>

16 Despesas com projetos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Educação Compromisso de São Paulo	(1.384.203)	(1.868.476)
Programa Parceiros da Educação	(3.973.601)	(3.745.563)
Total	<u>(5.357.804)</u>	<u>(5.614.039)</u>

Conforme Nota Explicativa 1 - Contexto Operacional, com as especificações dos projetos.

Associação Parceiros da Educação

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em reais

17 Despesas com pessoal

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários	(1.585.206)	(1.124.111)
Encargos sociais	(725.460)	(506.765)
Benefícios	(544.613)	(487.245)
Estagiários	(279.793)	(179.115)
Férias	(208.850)	(130.117)
13º salário	(152.351)	(102.362)
Adicionais e Horas extras	(87.512)	-
Autônomos	(36.108)	(3.375)
Aviso Prévio	(33.256)	(40.954)
Processo Trabalhista	-	(15.853)
Outras despesas com pessoal	-	(7.755)
Total	<u>(3.653.149)</u>	<u>(2.597.652)</u>

18 Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Associação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

- IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica)
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)

A Associação é isenta do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei no 9.532/97:

- ITCMD (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação).

A Associação possui imunidade ao ITCMD - Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação, reconhecida pela Secretaria da Fazenda nos termos do art. 7º do Decreto 46.655/02. A Declaração tem validade para o período 20/09/2017 a 19/09/2021.

19 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais relevantes, contra a Associação, que figurem com probabilidade de perda provável ou possível.

Associação Parceiros da Educação

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 **Em reais**

20 Outras informações

A Associação não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes pós sua saída ou plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

* * *